

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº , de 2018 (Da Sra. ELCIONE BARBALHO)

Requer a realização de uma Mesa Redonda, na cidade de Belém, para debater o Feminicídio e a violência contra mulher no Estado.

Senhora Presidente:

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência a realização de mesa redonda na cidade de Belém, Estado do Pará, para debater o Feminicídio e a violência contra mulher no Estado.

Na oportunidade, sugerimos que sejam convidadas a participar da Audiência Pública, as seguintes instituições:

1. Ministério da Justiça;
2. Secretaria dos Direitos Humanos;
3. Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres;
4. Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará;
5. Ministério Público do Estado do Pará;
6. Representante da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher;

7. Juiz(a) da Vara de Combate a Violência contra a Mulher
do Tribunal de Justiça do Estado do Pará

JUSTIFICAÇÃO

Feminicídio é o assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher. Suas motivações mais usuais são o ódio, o desprezo ou o sentimento de perda do controle e da propriedade sobre as mulheres, comuns em sociedades marcadas pela associação de papéis discriminatórios ao feminino. Está previsto na legislação desde a entrada em vigor da Lei nº 13.104/15, que alterou o art. 121 do Código Penal.

No Brasil, o cenário que mais preocupa é o do feminicídio cometido por parceiro íntimo, em contexto de violência doméstica e familiar, e que geralmente é precedido por outras formas de violência e, portanto, poderia ser evitado.

Trata-se de um problema global, que se apresenta com poucas variações em diferentes sociedades e culturas e se caracteriza como crime de gênero ao carregar traços como ódio, que exige a destruição da vítima, e também pode ser combinado com as práticas da violência sexual, tortura e/ou mutilação da vítima antes ou depois do assassinato.

No Pará, a taxa de feminicídio segue alarmante. Segundo a Polícia Civil, em 2015, foram registrados 26 casos. Já no ano de 2016, o número passou para 47 homicídios. Até dezembro de 2017, já havia o registro de 30 casos. Os dados crescentes caracterizam uma amostra da violência contra a mulher paraense que precisa ser debatida.

Uma outra pesquisa sobre esse terrível crime reforça a dura realidade das mulheres no Pará. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, o município paraense de Ananindeua foi a cidade onde mais se matou mulheres

no Brasil em 2015. O município liderou o ranking de mortes de mulheres no País com o índice de 21,9 homicídios para cada 100 mil habitantes.

Diante o exposto, solicitamos a aprovação deste Requerimento.

Sala das sessões, em de de 2018.

Deputada ELCIONE BARBALHO